





2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco



Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 1 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-064-3            DOI 10.22533/at.ed.643202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A APREENSÃO DA CATEGORIA INSTRUMENTALIDADE E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO SETOR SAÚDE	
Ingrid Karla da Nóbrega Beserra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE	
Vanessa Fernandes de Almeida Porto	
Josineide Francisco Sampaio	
Mércia Lamenha Medeiros	
Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>36</b>
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE OFICIAIS DE SAÚDE NAS MISSÕES DE SELVA E SOBREVIVÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MILITAR	
Danízio Valente Gonçalves Neto	
Elenildo Rodrigues Farias	
Jair Ruas Braga	
Bianor da Silva Corrêa	
Alan Barreiros de Andrade	
Jean Clisley Feitosa e Silva	
Augusto César Lobato da Silva	
Davi Macena Silva	
Raquel de Souza Praia	
Inez Siqueira Santiago Neta	
Ciro Félix Oneti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>45</b>
AÇÃO EDUCACIONAL “JUNTOS POR UM SOCORRO MELHOR” EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA!	
Karine Veloso dos Santos	
Miriã Micaela de Oliveira	
Anderson da Silva	
Shirlei Barbosa Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Thais Monara Bezerra Ramos	
Ildnara Manguera Trajano Rodrigues	
Maria das Graças de Arruda Silva Rodrigues	
Hallana Karolina Marques Cavalcante	
Elianni Pamela Damasio	
Carolina Maria Lucena Medeiros	
Joanda Manoela Muniz dos Santos	
Pollyana Justino de Brito	
Lidiane Medeiros Juvino	



Geanne Oliveira correia  
Janaina da Silva Meneses Campos  
DOI 10.22533/at.ed.6432025055

**CAPÍTULO 6 ..... 69**

APLICAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE UM CASO EXITOSO

Maria Helena Ribeiro De Checchi  
Laura Paredes Merchan  
Ana Clara Correa Duarte Simões  
Augusto Raimundo  
Lais Renata Almeida Cezário Santos  
Stefany de Lima Gomes  
Carla Fabiana Tenani  
Marcelo de Castro Meneghin

DOI 10.22533/at.ed.6432025056

**CAPÍTULO 7 ..... 79**

APLICATIVOS TRADUTORES PARA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E USUÁRIOS NO CUIDADO AO CÂNCER

Nadyr Cristina Bezerra  
Venâncio de Sant'Ana Tavares  
Patrícia Shirley Alves de Sousa  
Andréa Cristina Bezerra Duarte  
Diana Lima Villela  
Luciana Paula Fernandes Dutra  
Lucineide Santos Silva  
Jorge Luis Cavalcanti Ramos  
Sally Andrade Silveira  
Victor Hugo da Silva Martins  
Ana Letícia Freire Menezes  
Paula Ferrari Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.6432025057

**CAPÍTULO 8 ..... 88**

AS DIFICULDADES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ATUAÇÃO EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Sara Helen Alves Gomes  
Valérya Nóbrega Salles

DOI 10.22533/at.ed.6432025058

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO: CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA SALA VERMELHA

Ana Carla Silva Alexandre  
Jhenyff de Barros Remigio Limeira  
Maria do Socorro Torres Galindo dos Santos  
Vanessa de Carvalho Silva  
Vania Ribeiro de Holanda Silva  
Priscilla Stephanny Carvalho Matias Nascimento  
Adriana Soares de Lima Leandro  
Nelson Miguel Galindo Neto  
Robervam de Moura Pedroza  
Adson Renato Bezerra Lacerda  
Silvana Cavalcanti dos Santos  
Cláudia Sorelle Cavalcanti de Santana

DOI 10.22533/at.ed.6432025059

**CAPÍTULO 10 ..... 104**

**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESGOTAMENTO (BURNOUT) EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Andrielle Cristina Chaikoski  
Fabiana Postiglione Mansani  
Felício de Freitas Netto

**DOI 10.22533/at.ed.64320250510**

**CAPÍTULO 11 ..... 110**

**CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR**

Wellington Manoel da Silva  
Maria Eduarda da Silva  
Maria Angélica Álvares de Freitas  
Nayara Ranielli da Costa  
Beatriz Maria Ferreira  
Lívia Mirelly Ferreira de Lima  
Willaine Balbino de Santana Silva  
Gizele Alves da Silva Frazão  
Angélica Daniella dos Santos  
Manuel Santana e Silva  
Simone Souza de Freitas  
Douglas Elias Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.64320250511**

**CAPÍTULO 12 ..... 113**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TRANSPLANTE E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS**

Rafael Bruno  
Vágner Caldas de Oliveira  
Lauro Leite Tavares Júnior  
Levi Paulo da Costa  
Otávio Ferreira Bezerra Neto  
Ivana Cristina Vieira de Lima Maia  
Maria das Graças Barbosa Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.64320250512**

**CAPÍTULO 13 ..... 126**

**FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE: O DIÁLOGO ENTRE PSICOLOGIA, ENGENHARIA E FISIOTERAPIA**

Paulo Yoo Chul Choi  
João Francisco Goes Braga Takayanagi  
Priscila Jusley Kim  
Gabriel Maggio de Moraes  
Maria Victória Bachert Gennari  
Beatriz Eri Yazaki  
Luciana Maria Caetano  
Betânia Alves Veiga Dell' Agli

**DOI 10.22533/at.ed.64320250513**

**CAPÍTULO 14 ..... 139**

**MÃES NO PUERPÉRIO IMEDIATO E O CONHECIMENTO SOBRE A ALIMENTAÇÃO INFANTIL**

Fabíola Pansani Maniglia  
Camila Peres Ferreira  
Tarcielle Nayara de Paula Santos  
Bruno Affonso Parenti de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.64320250514**

**CAPÍTULO 15 ..... 149**

MODELO DIDÁTICO TRIDIMENSIONAL PARA ESTUDO DE DERMÁTOMOS E INERVAÇÃO SENSITIVA

Mateus Mondadori Sironi  
Thaís Caporlingua Lopes  
Magda Patrícia Furlanetto

**DOI 10.22533/at.ed.64320250515**

**CAPÍTULO 16 ..... 155**

O COTIDIANO DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À SUA ATUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Luciana Paula Fernandes Dutra  
Keylla karinna Marques  
Venâncio de Sant'Ana Tavares  
Sônia Lorena Soeiro Argôllo Fernandes  
Diana Lima Villela de Castro  
Paula Ferrari Ferraz  
Sally Andrade Silveira  
Ana Letícia Freire Menezes  
Lucineide Santos Silva Viana

**DOI 10.22533/at.ed.64320250516**

**CAPÍTULO 17 ..... 167**

O USO DAS PIC'S PELOS PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS DURANTE O PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ZONA URBANA DE CARUARU- PE

Rhuanna Kamilla da Silva Santos  
Tiago Verissimo Leite  
Gisele Lino Soares  
Simone Regina Alves de Freitas Barros

**DOI 10.22533/at.ed.64320250517**

**CAPÍTULO 18 ..... 179**

RELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM AVALIAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO NOS ACADÊMICOS DOS 1º, 2º, 7º E 8º PERÍODOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE RIO VERDE

Leonardo Squinello Nogueira Veneziano  
Amanda Pacheco de Freitas  
Rodrigo Sebastião Cruvinel Cabral  
Karlla Vaz da Silva Nogueira  
João Eduardo Viana Guimarães  
Renata Nascimento Silva  
Tairo Vieira Ferreira  
Renato Canevari Dutra da Silva  
Fernando Duarte Cabral  
Anielle Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.64320250518**

**CAPÍTULO 19 ..... 191**

A ATUAÇÃO HUMANIZADA DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA

Jussara Pereira Pessoa  
Aline Luiza de Paulo Evangelista  
Luciane Patricia Amaral  
Bruno Bezerra de Menezes Cavalacante

**DOI 10.22533/at.ed.64320250519**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>203</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>204</b>

## APLICAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE UM CASO EXITOSO

Data de aceite: 12/05/2020

Data de submissão: 09/04/2020

### **Maria Helena Ribeiro De Checchi**

Universidade Federal do Amazonas- UFAM,  
Instituto de Saúde e Biotecnologia,  
Coari-AM

<https://orcid.org/0000-0002-8431-6533>

### **Laura Paredes Merchan**

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP,  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,  
Piracicaba-SP

<https://orcid.org/0000-0001-6116-1471>

### **Ana Clara Correa Duarte Simões**

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP,  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,  
Piracicaba-SP

<https://orcid.org/0000-0002-6171-5267>

### **Augusto Raimundo**

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP,  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,  
Piracicaba-SP

<https://orcid.org/0000-0001-7736-9189>

### **Lais Renata Almeida Cezário Santos**

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP,  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,  
Piracicaba-SP

<https://orcid.org/0000-0002-0737-2857>

### **Stefany de Lima Gomes**

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP,  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,

Piracicaba-SP

<https://orcid.org/0000-0002-7383-2815>

### **Carla Fabiana Tenani**

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP,  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,  
Piracicaba-SP

<https://orcid.org/0000-0001-7203-2763>

### **Marcelo de Castro Meneghin**

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP,  
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,  
Piracicaba-SP

<https://orcid.org/0000-0003-2673-3627>

**RESUMO:** Introdução: por Projeto Terapêutico Singular (PTS) compreende-se o conjunto de condutas terapêuticas articuladas que tem como propósito ampliar o escopo de ações voltadas a um sujeito ou a um núcleo familiar que apresente complexidade e exija intervenções interdisciplinares e ou multisetoriais. Objetivo: este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de uma equipe multiprofissional em saúde na construção do PTS de uma paciente portadora de quadro de paralisia cerebral e severo grau de epilepsia. Metodologia: estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrido em uma ESF na cidade de Piracicaba/São Paulo. Os dados coletados entre 2017 e 2018 através de análise de prontuário da

paciente. Em seguida foi realizada entrevista com a cirurgiã-dentista da unidade. Fase interpretativa estabeleceu relações entre as ações implantadas e a qualidade de saúde da paciente. Conclusão: a proposta do PTS contribuiu positivamente para a identificação das necessidades de saúde da paciente, possibilitando a definição de metas e planejamento de intervenções assistenciais articuladas, para promoção de atenção continuada à saúde da paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Integral à Saúde, Equipe Multiprofissional, Estratégia Saúde da Família.

## APPLICATION OF SINGULAR THERAPEUTIC PROJECT: REPORT OF A SUCCESSFUL CASE

**ABSTRACT:** Introduction: the Singular Therapeutic Project (PTS) comprises the set of articulated therapeutic approaches that aim to broaden the scope of actions aimed at a subject or a family nucleus that presents complexity and requires interdisciplinary and or multisectoral interventions. Objective: This study aimed to report the experience of a multiprofessional health team in the construction of the PTS of a patient with cerebral palsy and severe epilepsy. Methodology: Descriptive study, type of experience report, occurred in an FHS in the city of Piracicaba / São Paulo. Data collected between 2017 and 2018 through analysis of the patient's medical record. Then, an interview was conducted with the dentist at the unit. Interpretative phase established relationships between the actions implemented and the patient's health quality. Conclusion: the PTS proposal contributed positively to the identification of the patient's health needs, enabling the definition of goals and planning of articulated assistance interventions, to promote continued attention to the patient's health.

**KEYWORDS:** Comprehensive Health Care, Patient Care Team, Family Health Strategy.

### 1 | INTRODUÇÃO

Seguindo o princípio de integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS) o usuário deve ser o principal foco da atenção e não a doença, o que rompe com o modelo biomédico do cuidado. Assim, os saberes, cultura, história, qualidade de vida e opiniões do usuário e de sua família devem ser validadas de um modo que o mesmo seja considerado um sujeito ativo de seu tratamento, interferindo positivamente no processo saúde-doença (SILVA et al., 2013).

Dessa forma, pensar no cuidado em saúde envolve pensar no sujeito, no ambiente e em suas relações, levando em conta os contextos sociais, econômicos, familiares, biológicos, psicológicos e culturais. Por isso, os profissionais em saúde devem se comprometer com o cuidado em saúde além de se aproximar de práticas transformadoras existentes na atenção básica (PINTO et al., 2011).



Nesse contexto, encontra-se o Projeto Terapêutico Singular (PTS) como uma ferramenta que auxilia a organização da gestão do cuidado e permite diálogo alinhado entres os profissionais da Atenção Básica (AB), para o planejamento de ações preventivas e curativas às doenças, de promoção de saúde em um contexto complexo e multifatorial, possuindo enfoque coletivo ou individual (BRASIL, 2007; BRASIL, 2012).

O PTS traduz um trabalho interdisciplinar, onde cada profissional tem a responsabilidade de acompanhar o usuário de forma longitudinal durante o tratamento, podendo buscar auxílio de outros serviços, para assegurar a continuidade e acompanhamento do cuidado. O envolvimento multidisciplinar oferece ao paciente e à comunidade uma visão mais ampla do problema e estratégias para sua resolubilidade. (PINTO et al., 2011; BRASIL, 2012).

O PTS deve ser desenvolvido seguindo etapas claras, onde se escolhe uma situação singular individual ou coletiva como foco da intervenção, seguida da avaliação da situação, levantamento e discussão de hipótese e diagnóstico, estabelecimento de metas e divisão de responsabilidades entre a equipe responsável pelo cuidado. Reavaliações periódicas do caso são importantes para realização de possíveis ajustes com o objetivo de alcançar o sucesso nas ações a serem desenvolvidas (BRASIL, 2007; BRASIL 2012). Assim, o PTS torna-se uma referência no planejamento do cuidado em saúde e para seu estabelecimento prescinde contar com o comprometimento dos profissionais da unidade de saúde, afim de que se oportunize cuidado integral à saúde dos usuários (CORRÊA, et al., 2016).

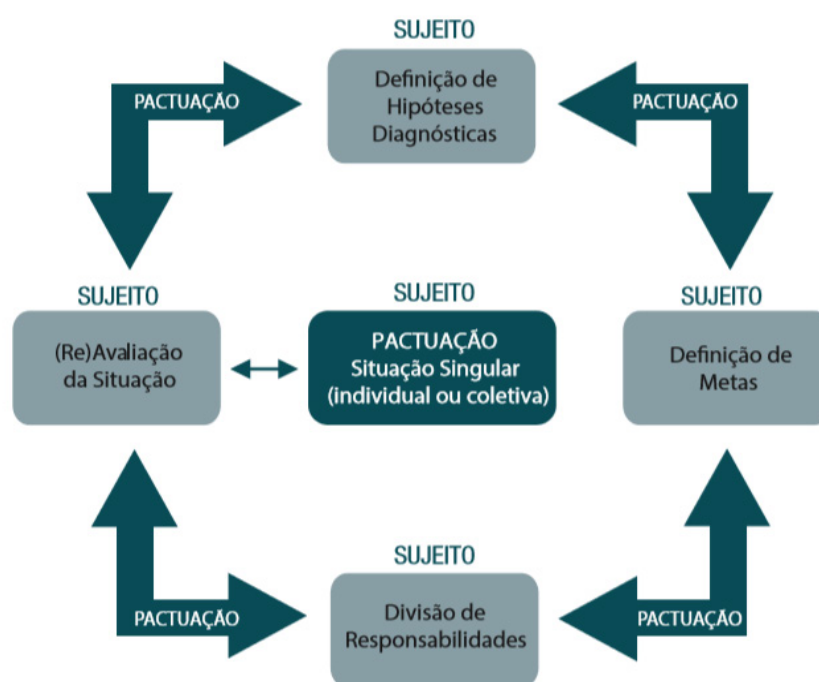


Figura 1 – Metodologia de Reavaliação do Processo de Trabalho em Saúde no PTS.

Fonte: (MIRANDA et.al, 2012).

## 2 | OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo relatar a importância da construção do PTS para o desenvolvimento do atendimento realizado por equipe multiprofissional, dentro de uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF), em um caso complexo onde a paciente apresentava quadro de paralisia cerebral e severo grau de epilepsia.

## 3 | METODOLOGIA

Foi realizado estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ocorrido em uma ESF na cidade de Piracicaba/ São Paulo. Os dados foram coletados entre os anos de 2017 e 2018 através de análise de prontuário da paciente. A escolha deste documento justifica-se pelo fato de o prontuário ser um documento que contém o histórico da saúde do paciente e permite a identificação de suas necessidades. Em seguida foi realizada entrevista com a cirurgiã-dentista da unidade, que forneceu particularidades do caso e descreveu implementações e intervenções realizadas pela equipe. Após a coleta dos dados realizou-se a fase interpretativa afim de estabelecer relações entre as ações implantadas pela equipe a partir da construção do PTS e o a qualidade de saúde da paciente.

## 4 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

Foi desenvolvido um PTS numa unidade de no município de Piracicaba no ano de 2017, para a usuária AJS, 21 anos, portadora de epilepsia, transtorno mental, com quadros de Crise Convulsiva Tônico - Clônica (CCTC) e rebaixamento do desenvolvimento neuropsicomotor. A equipe de saúde envolvida foi: 1 enfermeira, 1 médico, 6 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e 1 cirurgiã-dentista, os quais foram identificados como profissionais referência no PTS. Além destes, a equipe pôde contar com o apoio de fisioterapeuta, psicopedagoga, fonoaudióloga para avaliação e atenção especializada.

O primeiro contato da equipe com a usuária ocorreu através da visita domiciliar em julho de 2017, realizada pelo agente comunitário de saúde, após a família da usuária se mudar para o território pertencente à unidade.

A visita domiciliar (VD) é um recurso utilizado pela equipe da ESF como forma de monitoramento, acompanhamento, intervenção e meio para criar vínculos com as famílias pertencentes ao território sob responsabilidade da equipe. Um momento rico em que é possível estabelecer relações, escuta qualificada e acolhimento. Além disto, favorece visão ampliada das condições de vida dos usuários, suas

interações, hábitos, rotinas e crenças pode identificar necessidades, situações de vulnerabilidade e risco à saúde, contribuindo de forma positiva para uma melhor coordenação das ações (BARBOSA et al., 2016).

Durante a primeira VD a casa da paciente foi realizada escuta criteriosa e qualificada das necessidades da família, o que favoreceu a formação de vínculo e apontou para a elaboração das primeiras intervenções que deveriam ser tomadas pela equipe para apoio mediante as necessidades apresentadas.

Numa segunda VD foi utilizado um formulário como instrumento que elenca dados importantes para que a equipe de saúde possa agregá-los subsidiando a construção de um PTS robusto, dirigido às demandas geralmente multifatoriais de cada caso complexo. Após o preenchimento do formulário, visitas domiciliares semanais tornaram-se meio de acompanhamento e compreensão da dinâmica familiar da usuária.

**FORMULÁRIO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)**

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: \_\_\_\_\_  
ACS: \_\_\_\_\_

**IDENTIFICAÇÃO/DADOS PESSOAIS**

NOME: \_\_\_\_\_  
DN: / / IDADE: \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
TEL(S): \_\_\_\_\_  
SITUAÇÃO DE TRABALHO:  
 DESEMPREGADO QUANTO TEMPO: \_\_\_\_\_  
 EMPREGADO FUNÇÃO: \_\_\_\_\_  
 APOSENTADORIA  
 BENEFÍCIO QUAL?

**DADOS DO ATENDIMENTOS**

1º CONTATO:  V.D  ATENDIMENTO DATA: / /  
PROFISSIONAL SOLICITANTE: \_\_\_\_\_  
MOTIVO: \_\_\_\_\_  
O QUE JÁ FOI FEITO PELA ESF: \_\_\_\_\_  
DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS IDENTIFICADOS (INDIVÍDUO OU COLETIVO):  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**IDENTIFICAR O QUE É PRIORIDADE ENTRE TODOS OS PROBLEMAS LISTADOS**

SAÚDE FÍSICA	
COMUNICAÇÃO	
AVALIAÇÃO FUNCIONAL	
AVALIAÇÃO COGNITIVA	
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	
SUPORTE SOCIAL	
MOBILIDADE	
ENCAMINHAMENTOS	
RELATÓRIO	

DISCUSSÃO DAS HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS:  
\_\_\_\_\_

PANO DE AÇÃO DA EQUIPE/INTERVENÇÃO PROFISSIONAL/RESPONSÁVEL:  
\_\_\_\_\_

**DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO**

CURTO PRAZO	
MÉDIO PRAZO	
LONGO PRAZO	

**PERIODICIDADE DO ACOMPANHAMENTO**

PROFISSIONAL/EQUIPE	TURNO DA VISITA	DATA

Figura 2 – Formulário para recolher dados para formulação do PTS.

Fonte: Elaboração própria.

Para a construção do PTS além do formulário a equipe ainda lançou mão de algumas ferramentas tecnológicas em saúde. A primeira delas foi o desenho de um Genograma, o qual favorece a compreensão da dinâmica familiar, onde são registradas informações sobre os sujeitos, história familiar (laços frágeis ou fortes,

rupturas, atritos), mudanças que ocorrem ao longo do tempo e influenciam no processo saúde-doença. Consiste em um importante instrumento no acompanhamento em saúde das famílias assistidas pela ESF. Este registro permite que os profissionais planejem ações tanto de assistência quanto de prevenção e promoção de saúde apoiados nos vínculos afetivos encontrados nos apontamentos do Genograma para promoção de atenção integral as famílias (BORGES et.al., 2015).

De acordo com o Genograma abaixo, o núcleo familiar da usuária AJS é composto por 08 integrantes, pai, mãe, quatro filhas e dois netos. As pessoas que geram renda para a família são a irmã da usuária e o pai.

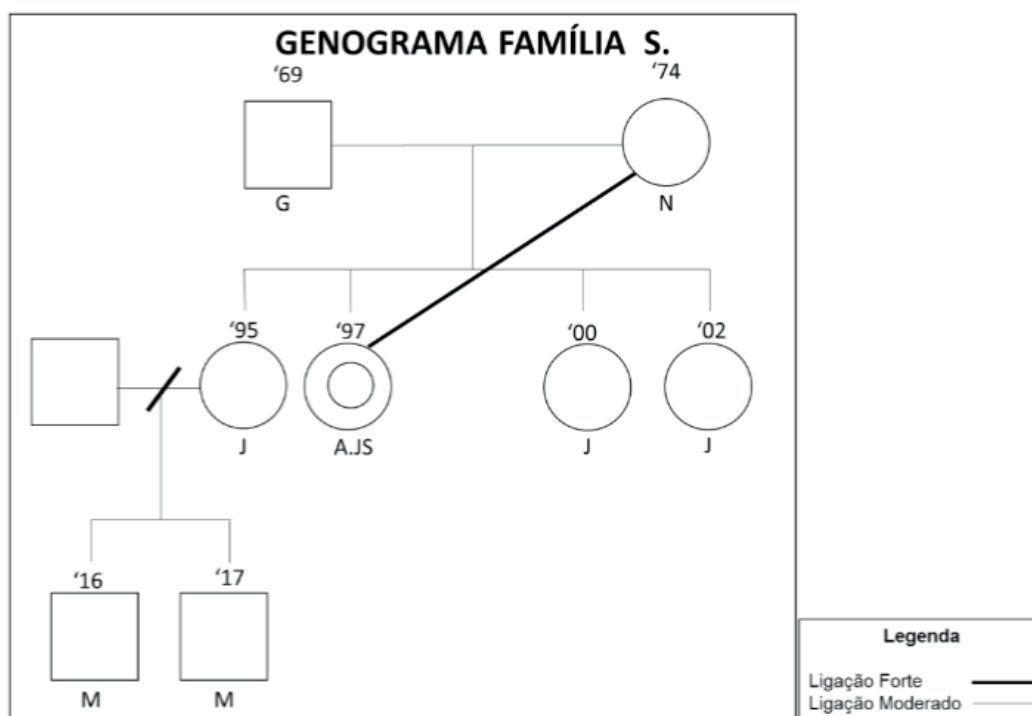


Figura 2 – Genograma da família da paciente AJS.

Fonte: Elaboração da equipe da ESF envolvida no PTS.

Nesse sentido o Genograma (que complementa e integra a história biomédica e psicossocial de um indivíduo) foi peça integrante para construção do PTS. Utilizando símbolos e tendo como indivíduo alvo a paciente AJS, tornou mais fácil a visualização da dinâmica, conflitos, doenças e ligações pessoais que acontecem nesse grupo familiar (MUNIZ E EISENSTEIN, 2009; MENDES, 2012).

Outra ferramenta tecnológica de apoio adicionada ao PTS foi o Ecomapa. Este instrumento identifica as relações e ligações da família com o meio onde habita, por meio de símbolos e representações gráficas dos padrões organizacionais da família e a natureza das suas relações com o meio. Apresenta grande relevância para a equipe saber como as relações se estabelecem, uma vez que a família, com poucas ligações, precisa de maior atenção visando a melhoria de seu bem-estar

(AGOSTINHO, 2007).

Neste relato de caso o Ecomapa teve como componentes de análise os seguintes itens: APAE do município natal da usuária (Cerquilha) como instituição apoiadora, ESF Santa Rosa como atual responsável pelo cuidado em saúde, e suporte financeiro através do trabalho do pai e de uma das irmãs.

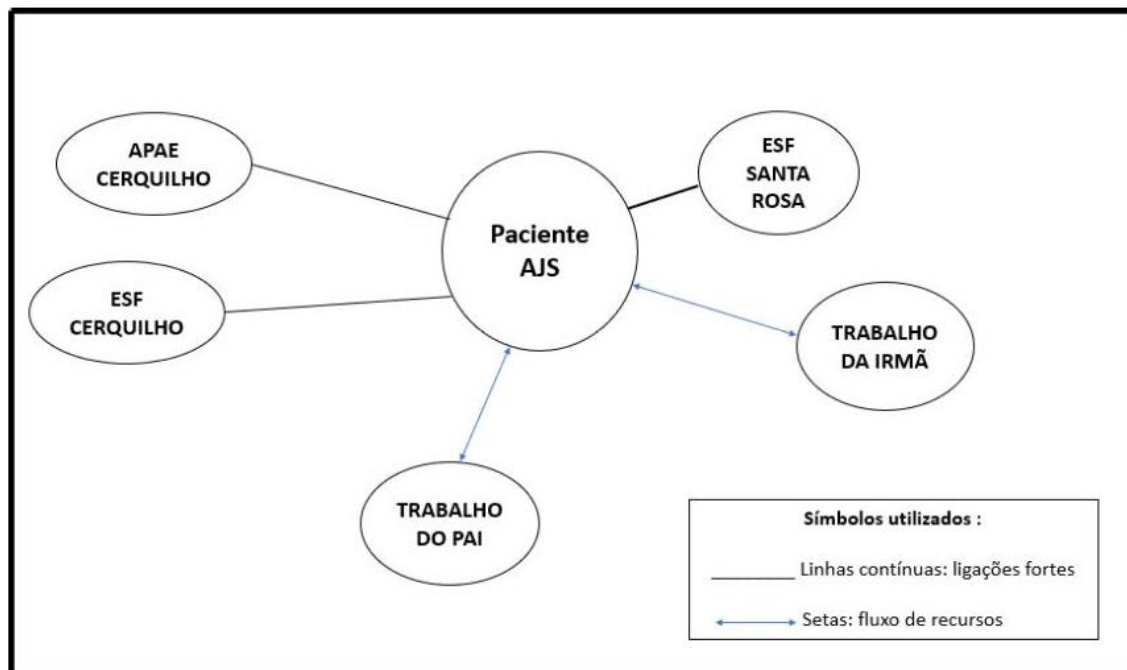


Figura 3– Ecomapa da família AJS.

Fonte: Elaboração da equipe da ESF envolvida no PTS.

Durante as VDs os familiares da paciente alvo foram incentivados a relatar suas expectativas ansiedades e medos. A mãe, cuidadora principal, relatou suas dificuldades e todo seu cansaço físico e emocional diante da complexidade do quadro de sua filha.

Os profissionais verificaram que a paciente apresentava dificuldade de locomoção, mas não realizava fisioterapia. Apresentava também alterações motoras, respiratórias, na deglutição e fala.

A equipe observou pontos críticos que necessitariam de intervenção: alimentação inadequada, sobrecarga do cuidador, baixa renda familiar, prontuário fragmentado e várias ausências como o acompanhamento multiprofissional, infraestrutura e acessibilidade na casa, higiene pessoal, informação, capacitação e possíveis alternativas para auxiliar o cuidado.

Diante do quadro clínico intrincado encontrado, a equipe definiu propostas e metas para possíveis intervenções, como levar à família orientações sobre exercícios domiciliares preventivos relativos à parte motora da paciente. Além disso, visando a continuidade do cuidado, foi solicitado a equipe de saúde que anteriormente fazia

acompanhamento da paciente que enviasse o prontuário, haja vista que a mesma veio de mudança de outro município.

Após a terceira VD, verificou-se mudança (piora) do quadro clínico da paciente tornando-se imprescindível mudanças nas intervenções por parte da equipe de ESF. A equipe então sugeriu atuação em duas abordagens distintas: uma preventiva e outra curativa. Na execução preventiva foi realizada orientação para a mãe (cuidadora principal), meios para evitar a formação de escaras, exercícios metabólicos, para mobilidade torácica e treinamento de sentar e levantar. No que diz respeito a abordagem curativa assistencial a ESF ofertou os seguintes serviços: agendamento de consulta com médico e enfermeira, prescrição de medicamentos e solicitação de

exames para identificar motivo do agravamento do quadro clínico da paciente.

Porém, o grupo familiar não demonstrou interesse em receber orientações preventivas da equipe de ESF, apesar desta vertente (a preventiva) ter sido definida em reunião de equipe como um dos fundamentais alicerces do PTS da paciente em questão. Tanto assim que nenhum outro membro da família acompanhou AJS em qualquer consulta à não ser a mãe.

A paciente AJS continua sob os cuidados da equipe de ESF, que através de VDs constantes monitora o estado de saúde da mesma e oferece apoio à mãe cuidadora. A paciente realiza consultas frequentes com neurologista, consultas a cada três meses com o médico da unidade para renovação de receitas e consulta odontológica a cada seis meses. Apesar desse acompanhamento, a usuária ainda não realiza fisioterapia, psicoterapia nem participa de oficinas terapêuticas devido à dificuldade de transporte.

## 5 | DISCUSSÃO

Poucos artigos tratam da aplicação do PTS como ferramenta de uso comum e corriqueiro nas UBS, embora vise colocar em prática os princípios do SUS, como a atenção integral do indivíduo e promoção de qualidade de vida com enfoque no usuário através da atuação de toda a equipe (NASCIMENTO e OLIVEIRA, 2010)

Apesar de a construção de um PTS envolver vários profissionais de saúde, a formação acadêmica em saúde pública geralmente não aprofunda conhecimentos que deveriam integrar o conteúdo de disciplinas de acordo com Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs). (É uma ferramenta de grande valor e capacidade de aproximação de problemática intra e extra familiares que ainda parecem não ser devidamente abordadas nas academias (CARVALHO et al., 2012; TOASSI et.al, 2012).

A elaboração de um PTS exitoso envolve o compartilhamento de percepções e



reflexões de vários profissionais de diversas áreas de conhecimento, comprometidos pela compreensão e resolução da situação ou problema em questão. Assim, é desafiador elaborar um PTS visto que contém propostas que não envolvem apenas ação dos profissionais da AB e do apoio de serviços de saúde presentes no território, mas também, seu sucesso exige a presença e comprometimento do sujeito e o estabelecimento do vínculo entre a equipe (HORI e NASCIMENTO, 2014). Para que haja uma evolução no processo saúde-doença o indivíduo e sua família devem ter a consciência de seu protagonismo nesta mudança, haja vista que o próprio princípio do PTS envolve o desenvolvimento de propostas e condutas terapêuticas articuladas a fim de facilitar o compartilhamento e a gestão do cuidado.

## 6 | CONCLUSÃO

Verifica-se que a proposta do PTS para a paciente em questão contribuiu positivamente para dar suporte a sua cuidadora, para a identificação das necessidades de cuidado à saúde da paciente bem como para o processo de assistência continuada. O trabalho e apoio à partir do olhar ampliado e acolhedor da equipe mostrou-se de extrema relevância para a melhora do quadro da paciente, que foi vista além de suas demandas físicas e mentais. Através de abordagem biopsicossocial, por intermédio do PTS a equipe levou em consideração o contexto familiar (contexto cultural, socioeconômico e crenças). Além disso, o trabalho realizado pela equipe de saúde durante o PTS, estudando e chegando a um tratamento individual do caso trouxe resultados positivos em vários domínios da saúde do paciente.

Diante de casos complexos e singulares em saúde lançar mão de um PTS contribui significativamente para o estabelecimento de planejamento adequado das intervenções, com definição de metas claras direcionadas às necessidades do caso.

A atenção multiprofissional no atendimento a paciente ressaltou a importância da APS como coordenadora do cuidado. Entretanto, é importante ressaltar que muito ainda deve ser realizado para potencial melhora das circunstâncias da paciente e sua família. Pode ser incluído no PTS ações de promoção em saúde que diminuam a ansiedade da principal cuidadora como participação em grupos de discussão realizados na unidade. Além de propostas que viabilizem o tratamento fisioterápico e psicoterápico da usuária que irão influenciar e impactar a melhora da qualidade de vida.

No entanto, percebe-se que existe a necessidade do envolvimento de mais profissionais e serviços de saúde a fim de ofertar atenção integral. Há também ainda que se desenvolver ações que estimulem maior adesão do conjunto familiar para a participação nos cuidados e desenvolvimento das ações propostas.

## REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, M. Ecomapa. **Rev. Port. Clin. Geral**, v. 23: 327-30, 2007.

BARBOSA, DCM et al. Visita domiciliar sob a percepção dos usuários da estratégia saúde da família. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v.49, n.4:360-366, 2016.

BORGES, CD; COSTA, MM; FARIA, JG. Genograma e atenção básica à saúde: em busca da integralidade. **Rev. Psicol. Saúde**, Campo Grande, v. 7, n. 2: 133-141, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação-geral de Atenção domiciliar. **Melhor em casa: a segurança do hospital no conforto do seu lar**. Caderno de Atenção Domiciliar. v.2. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, Equipe de referência e projeto terapêutico singular**. 2.a edição. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

CARVALHO, LGP., et al A construção de um projeto terapêutico singular com usuário e família: potencialidades e limitações. **Mundo Saúde**, São Paulo, v.36, n. 3:526-530, 2012.

CORRÊA, VAF. et al. Projeto terapêutico singular: reflexões para a enfermagem em saúde coletiva. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.24, n. 6: 1-6, 2016.

HORI, AA; NASCIMENTO AF. O Projeto Terapêutico Singular e as práticas de saúde mental nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Guarulhos (SP), Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.19, n.8:3561-3571, 2014.

MENDES, Álvaro. Doenças hereditárias, aconselhamento genético e redes familiares e sociais: da ética intergeracional ao papel dos mais velhos. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 15, n. Especial11: 199-216, 2012.

MIRANDA, FAC; COELHO, EBS; MORÉ, CLOO. Projeto terapêutico singular. Projeto terapêutico singular [Internet]. Florianópolis: **Universidade Federal de Santa Catarina**; 2012 [Acesso 03 abr 2020]. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/1089>

MUNIZ, JR; EISENSTEIN, E. Genograma: informações sobre família na (in) formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 33, n. 1, p. 72-79, 2009.

NASCIMENTO, DDG; OLIVEIRA, MAC. Reflexões sobre as competências profissionais para o processo de trabalho nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. **Mundo Saúde** (1995); 34(1):92-96, 2010.

PINTO, DM., et al. Projeto terapêutico singular na produção do cuidado integral: uma construção coletiva. **Rev Texto Contexto Enferm**, v. 20, n.3: 493-302, 2011.

SILVA, EP., et al. Projeto terapêutico singular como estratégia da praticada multiprofissionalidade nas ações da saúde. **Rev. Bras. Cien. Sal**, v. 17, n. 2: 197-202, 2013.

TOASSI, RFC; DAVOGLIO, RS; LEMOS, VMA. Integração ensino-serviço-comunidade: o estágio na atenção básica da graduação em Odontologia. **Educação em Revista**, v. 28, n. 4: 223-242, 2012.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO** - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

**THIAGO TEIXEIRA PEREIRA** - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alimentação infantil 139, 140, 141

Assistência Integral à Saúde 70

Assistente Social 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10, 12, 194, 198

Atendimento pré-hospitalar 102, 110, 111

Atividade Física 141, 142, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 203

### C

Corporação militar 36, 37

Cuidado paliativo 157, 160, 162, 165

### D

Dicionarização 80

### E

Educação Médica 33, 78, 137, 150, 154

Enfermagem 13, 15, 18, 19, 20, 23, 28, 30, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 49, 51, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 78, 79, 91, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 111, 112, 123, 124, 125, 139, 147, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 192, 195, 199

Engenharia 79, 126, 130, 132, 133, 134, 135, 136

Ensino-serviço 78, 88, 89, 90

Ensino Superior 13, 15, 16, 28, 42, 96, 151, 179, 180

Equipe Multiprofissional 69, 70, 72, 90, 164, 165

Estratégia Saúde da Família 70, 78, 170

Extensão Universitária 13, 14, 15, 16, 18, 28, 31, 32, 33, 34, 125, 203

### F

Fisioterapia 13, 15, 18, 19, 20, 21, 28, 30, 34, 75, 76, 126, 130, 131, 132, 133, 135, 179, 180, 181, 182, 189, 192

Fonoaudiologia 13, 15, 18, 19, 20, 28, 30, 33, 35, 192, 199

Formação Profissional 7, 8, 9, 10, 13, 15, 30, 34, 91

### G

Graduação em Saúde 13, 202

## I

Inclusão 3, 49, 57, 60, 63, 83, 86, 91, 96, 119, 141, 171, 174, 176, 193

Inervação sensitiva 149, 151, 152, 153, 154

Instrumentalidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Interdisciplinaridade 49, 88, 89, 90, 91, 127, 129, 136, 137, 156, 164, 191, 193, 195, 201, 202

## L

Libras 80, 81, 82, 83, 85, 86

## M

Mal súbito 46, 110

Medicina 8, 13, 15, 18, 19, 20, 28, 30, 33, 35, 37, 42, 43, 78, 102, 104, 113, 116, 121, 124, 126, 139, 149, 151, 152, 165, 169, 175, 177, 178, 192, 202

## N

Núcleo de Apoio à Saúde da Família 88, 89, 90, 91

## O

Obtenção de Tecidos e Órgãos 114

Oficiais de saúde 36, 42

Oncologia Pediátrica 155, 156, 164, 165, 166

## P

Parada Cardiorrespiratória 45, 46, 51, 52, 53, 55

Politrauma 94

Pós-Graduação 4, 125, 137, 203

Pré-natal 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 178

Psicologia 31, 33, 109, 126, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 192

Puerpério 139, 140, 141, 148

## R

Racionalidade 1, 6, 11

Residência multiprofissional 80, 88, 91

Ressuscitação Cardiopulmonar 45, 47, 48, 55

## S

Saúde Coletiva 4, 7, 34, 56, 78, 91, 124, 125, 127, 178, 201

Saúde Mental 49, 78, 80, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 135, 201

Serviço Social 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 192, 202

Síndrome de Burnout 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 68

Sobrevivência 36, 38, 39, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 100

Suporte Básico de Vida 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55

## T

Tecnologia de Informação 82

Terapia Ocupacional 13, 15, 18, 19, 20, 21, 28, 30

Transplante de órgãos 114, 116, 121, 124

Transplante Hepático 113, 115, 116, 117, 121, 123, 124, 125

Traumatologia 93

## V

Variação linguística 80, 87



 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**